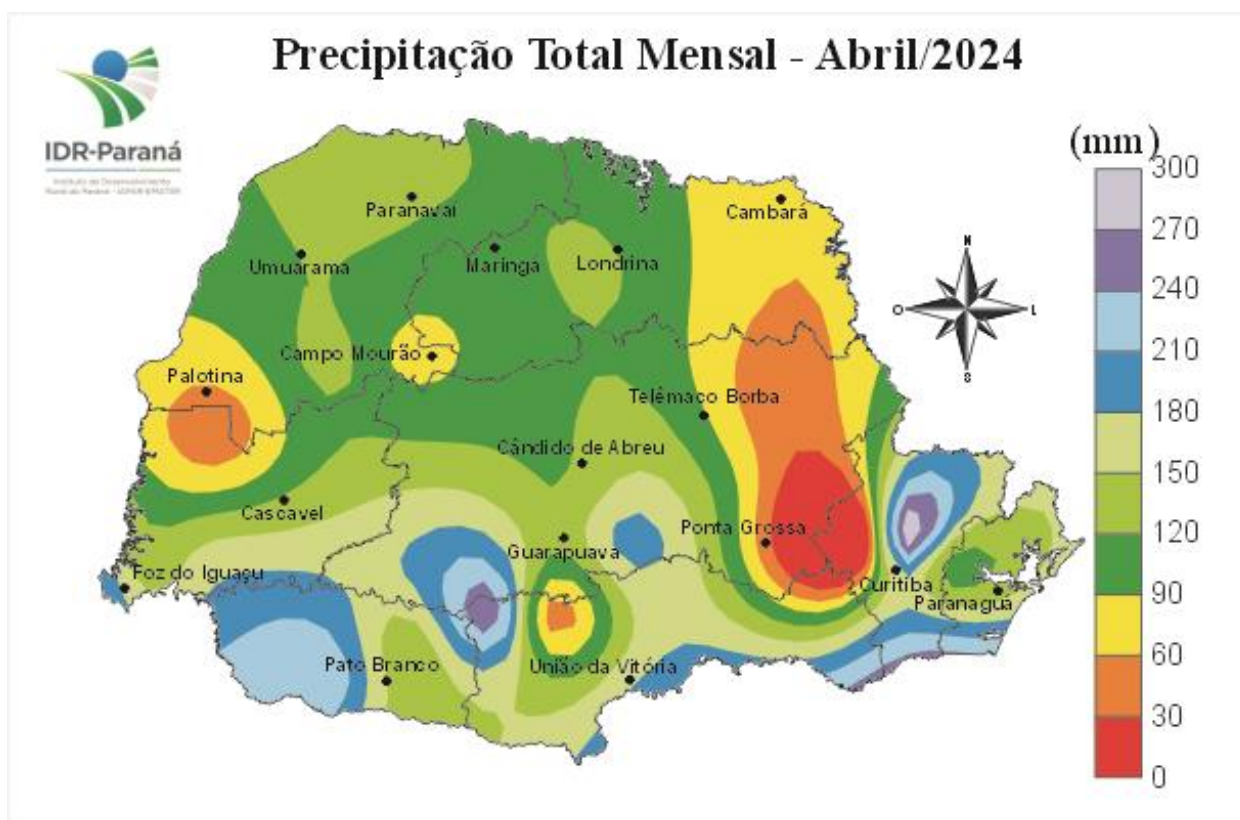


# BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR-PARANÁ

Nº 40 – Abril 2024

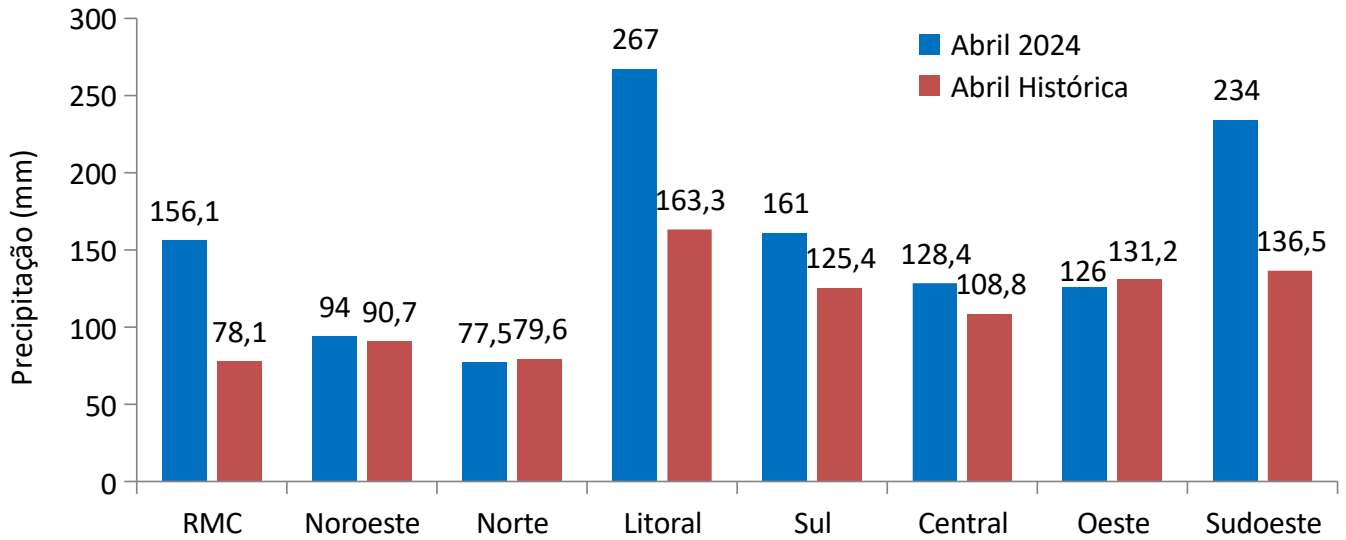
## METEOROLOGIA

Abril de 2024 registrou, de forma geral, um alto quantitativo de precipitação no Paraná (Figura 1). O sistema meteorológico que provocou as chuvas mais intensas, volumosas e generalizadas no Estado foi um sistema de baixa pressão vindo da Argentina/Paraguai que atuou nos dias 12 a 17. Houve atuação de outros sistemas de instabilidades, mas que provocaram precipitações significativas somente na metade sul do Estado e no Litoral. As chuvas mais abundantes se concentraram no Litoral e Sudoeste do Paraná. A maior precipitação ocorreu em Guaraqueçaba, no Litoral, onde choveu 386,4 mm. O menor índice pluviométrico registrado foi de 39,6 mm em Assis Chateaubriand no Oeste do Estado.



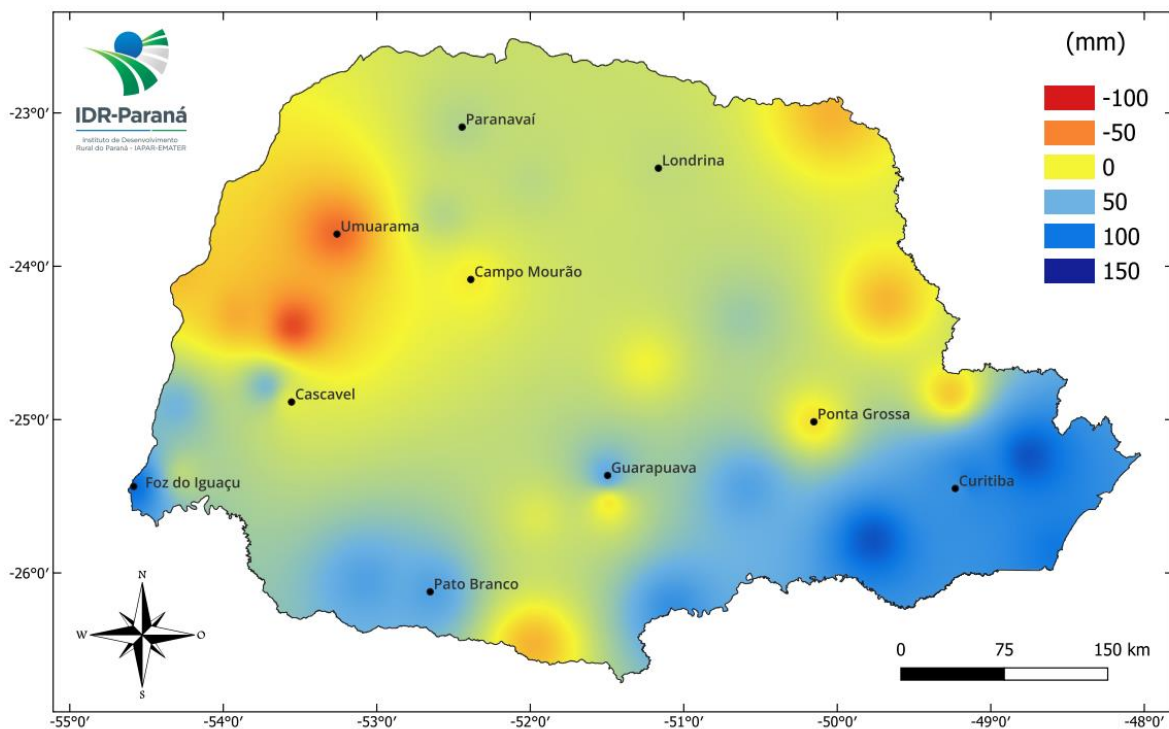
**Figura 1.** Precipitação registrada em abril de 2024 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

As anomalias de precipitação foram bem próximas ou superiores à média histórica em todas as regiões do Estado (Figura 2 e 3). O Litoral e Sudoeste registraram superávits de chuva de 103,7 mm e 97,5 mm, respectivamente, em relação à média histórica. As regiões Norte e Noroeste foram as que registraram menores índices pluviométricos, com valores próximos da média histórica. A média estadual de precipitação foi de 155,5 mm, sendo que a média histórica é de 114,2 mm.



**Figura 2.** Precipitação média (mm) registrada em abril de 2024 nas regiões do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar. \*RMC - Região Metropolitana de Curitiba.

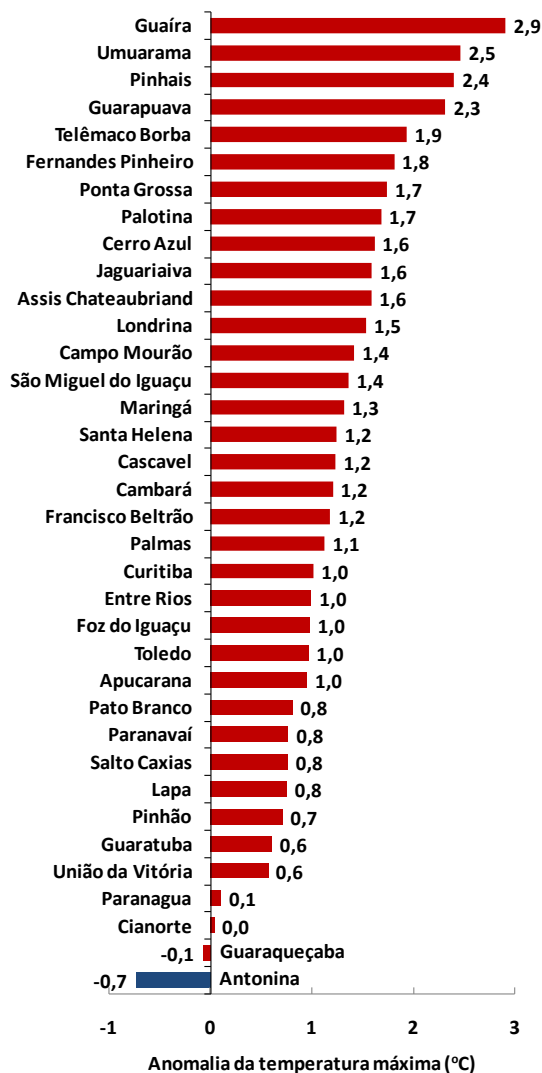
**DESVIO DE PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO À MÉDIA HISTÓRICA  
ABRIL - 2024**



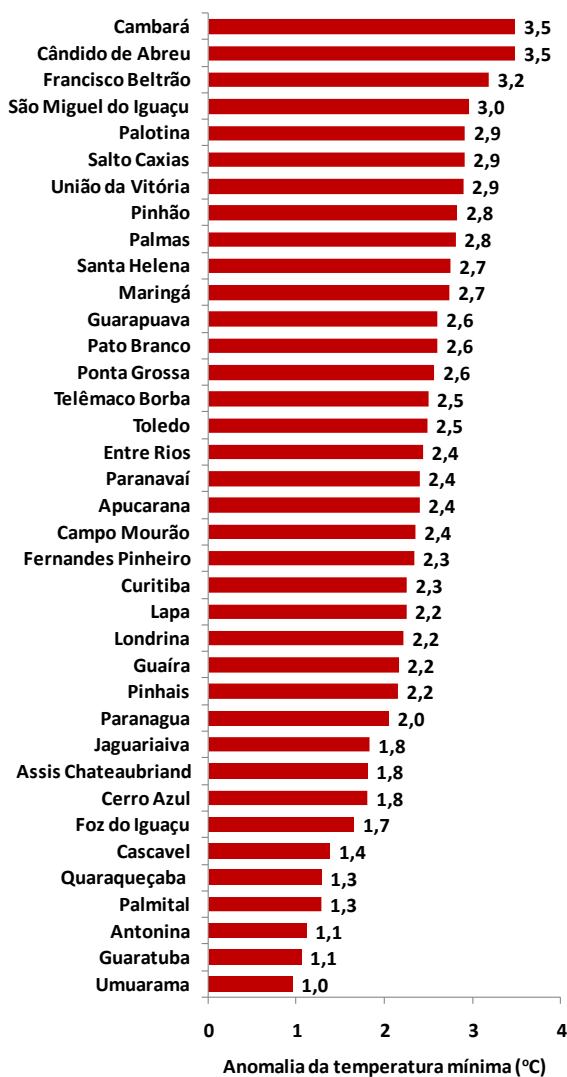
**Figura 3.** Anomalia de precipitações (mm) registradas em abril de 2024 em relação à média histórica no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

O calor foi bastante intenso no Paraná, com temperaturas do ar acima da média histórica em todo o Estado, especialmente as mínimas (Figura 3). Em Cianorte e Cambará a anomalia das temperaturas mínimas do ar atingiu 3,5 °C. Em Guaíra, no Oeste do estado, a média das temperaturas máximas do ar foi 31,6 °C, sendo que a média histórica é 28,7°C. Na média estadual, as temperaturas máxima e mínima do ar foram 1,2 °C e 2,3 °C acima da média histórica, respectivamente.

### Anomalia da temperatura máxima do ar



### Anomalia da temperatura mínima do ar



**Figura 3.** Anomalia das temperaturas máximas e mínimas do ar de abril de 2024 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

## AGRICULTURA

**MILHO 2ª SAFRA** – Durante o mês de abril as condições de desenvolvimento de 68% das lavouras do milho safrinha foram boas, 22% medianas e 10% ruins (SEAB). Houve uma piora em relação ao mês de março devido ao calor intenso e ataque de pragas e doenças. Outro agravante foi a estiagem ocorrida na primeira quinzena de abril nas regiões Noroeste e Norte do Paraná, que prejudicou o desenvolvimento vegetativo e a floração da cultura.

**MILHO 1ª SAFRA** – De acordo com a SEAB, em abril, 28% das áreas de milho 1ª safra no Paraná apresentaram condições consideradas boas, 45% médias e 27% ruins. A condição da cultura piorou em relação ao mês anterior. A seca, o calor intenso e o ataque de pragas durante a safra afetaram significativamente a cultura. Estima-se que 98% da safra do Paraná foi colhida até o final do mês.

**SOJA** – Toda a soja cultivada no Paraná foi colhida. Essa safra apresentou 83% dos grãos em boas condições e 17% em condições medianas (SEAB). A perda na produtividade foi decorrente das altas temperaturas do ar e chuvas escassas e irregulares durante a safra.

**FEIJÃO 2ª SAFRA** – Até o final do mês de abril, 16% da área de feijão foi colhida e as condições de desenvolvimento de 66% das lavouras foram boas, 25% medianas e 9% ruins (SEAB). Houve uma piora em relação ao mês de março, quando 92% das lavouras estavam em boas condições. Isso ocorreu em decorrência da chuva excessiva na região sul do Paraná que é a principal produtora, provocando germinação da semente ainda na vagem. As altas temperaturas do ar registradas em abril também ocasionaram ataque severo de mosca branca e falhas na formação dos grãos.

**TRIGO** – Iniciou a semeadura do trigo no Paraná e 17% da cultura foi implantada até o final de abril. As condições de desenvolvimento de 97% da cultura foram boas.

**MANDIOCA** – Nas regiões Norte e Noroeste do Estado, as chuvas concentradas em poucos dias no mês de abril, favoreceram a colheita da mandioca, a qual apresentou elevadas produtividades. No entanto, na região Noroeste, principal produtora do Paraná, a colheita avançou muito lentamente, devido ao excesso de oferta do produto em detrimento a capacidade de processamento das fecularias.

**FRUTICULTURA** – O clima favoreceu as frutíferas da época como laranja, poncã, goiaba, as quais estão em fase de colheita e apresentam boas produtividades.

**OLERÍCOLAS** – As hortaliças e olerícolas em geral apresentaram boas produtividades.

**CAFÉ** – O café apresentou uma boa frutificação e a maioria das lavouras encontrava-se em fase de maturação, sendo consideradas 84% em boas condições e 16% em condições medianas. Apenas 2% do café do Paraná foi colhido até o final de abril.

**CEREAIS DE INVERNO** - A semeadura dos cereais de inverno prossegue especialmente da aveia preta, aveia branca e cevada. O sul do Estado é a principal região produtora e as chuvas abundantes de abril favoreceram o desenvolvimento dessas culturas.

**PASTAGENS** – De forma geral, as pastagens apresentaram uma boa produção de massa verde.

**MANANCIAIS HÍDRICOS** – Os rios, represas e córregos apresentaram níveis de água dentro da normalidade.

**Elaborado pela equipe de Agrometeorologia do IDR-Paraná, Londrina:**

Heverly Moraes

Pablo Ricardo Nitsche

Angela Beatriz Ferreira da Costa

**Apoio:** SEAB e SIMEPAR